

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, a turma do Curso de Cabeleireiro da ETPC (Escola Técnico-Profissional de Cantanhede) foi convidada e deslocou-se às instalações da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Santa Casa para mimar as mulheres. A iniciativa teve como principal objetivo fomentar a autoestima das nossas utentes e mostrar-lhes que cada fase da vida tem a sua beleza própria e que a mulher é um ser especial que sabe mostrar, independentemente de ser mais jovem ou menos jovem. E no próprio dia, 8 de março, as colaboradoras do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário foram presenteadas com uma limpeza de pele, oferecida pela PharmaSaúde, com estabelecimento na cidade.

Ainda no âmbito das comemorações deste dia, foram dinamizadas diversas atividades tendo em vista a elaboração de flores e confeção de doces, brigadeiros, para oferecer às colaboradoras da área de apoio social da Instituição e também às utentes da ERPI, do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, no dia 8 de março. Para esta atividade foi fundamental o envolvimento quer dos utentes, para a preparação das flores, quer de algumas funcionárias, para a confeção dos brigadeiros. Foi importante ver o entusiasmo e o empenho de todos os participantes. Da parte dos utentes, foi também uma maneira de agradecer, reconhecidamente, a dedicação e o carinho com que são tratados, no dia a dia, pelas colaboradoras.



Os alunos do projeto de voluntariado "Dá de ti" da ETPC visitaram a ERPI e fizeram uma bonita "serenata" aos nossos residentes. Foi uma ótima maneira de começar bem o dia com uma manhã muito animada e diferente.



Os utentes do Centro de Dia fizeram uma visita a lugares emblemáticos do concelho, nomeadamente à Praia da Tocha e Olhos da Ferwença. Esta atividade teve como objetivo principal melhorar o bem-estar físico e mental, combater o "stress" acumulado da rotina e promover o envelhecimento ativo e bem-sucedido. Após o regresso, o "feedback" dado pelos participantes foi muito positivo e mostraram o desejo de voltarem a repetir.

Também se deslocaram à Feira da cidade para reviver uma das mais antigas tradições locais, o que também permitiu a socialização e divulgar as ofertas existentes na Santa Casa para apoio nesta fase da vida. Também foi um meio agradável de estimular os sentidos, melhorar a saúde mental e física e proporcionar a convivência com a comunidade.

E no dia 13 de março, foi pedido aos clientes desta Resposta Social que pintassem, a seu gosto, molduras feitas com paus de madeira que lhes foram distribuídas. Uma forma de estimular a motricidade, a perceção das cores e desenvolver a criatividade, uma vez que a expressão artística está fortemente ligada à imaginação. Verificou-se um grande interesse e boa participação, o que é compensador para quem organiza atividades que ocupem, da melhor forma possível, o tempo em que os utentes aí se encontram.